

# Corporate Health Check 2026

O estado anual das  
ações empresariais  
positivas para a Terra

Em colaboração com

**OLIVER WYMAN**  
A MARSH BUSINESS





**A verdadeira liderança de hoje vem da humildade de reconhecer lacunas desconhecidas – ou ampliar a abertura do insight – para incentivar o pensamento e a ação alternativos.**

É isso que a divulgação de alta qualidade possibilita: melhor identificação e enfrentamento de riscos, novas oportunidades que antes estavam ocultas e o caminho para alocar capital de forma mais eficaz na transição para uma economia resiliente e positiva para a Terra.

Isso não é mais opcional. A crise ambiental não é um debate moral distante – é uma realidade corporativa próxima. O Fórum Econômico Mundial relata que as perdas de ativos fixos causadas por riscos climáticos para empresas listadas podem chegar a US\$ 560-610 bilhões por ano até 2035, o que representa uma queda de 6% a 7% nos lucros de uma empresa média. As empresas e as autoridades públicas que deixam de agir não são apenas negligentes; elas estão colocando em xeque a sua sobrevivência e a prosperidade econômica de seus constituintes.

Essa pesquisa mostra que os líderes corporativos de hoje não estão operando isoladamente em relação às mudanças planetárias;

são eles que as adotam como um potencial impulsionador da lucratividade. Mas isso requer pensamento de longo prazo, imaginação e coragem para redefinir o que é sucesso no curto prazo – para agir antes de seus pares, investir em estratégias sustentáveis e persistir mesmo quando o caminho é incerto.

Os líderes deste Corporate Health Check anual são as empresas corajosas que já estão moldando o futuro – não por meio do espetáculo, mas por meio de ações consistentes e valentes que alinham lucro, pessoas e o planeta.



**Sherry Madera**  
CEO, CDP

Essa pesquisa mostra que os líderes corporativos de hoje não estão operando isoladamente em relação às mudanças planetárias; são eles que as adotam como um **potencial impulsionador da lucratividade.**





**Já se passaram dez anos desde o Acordo de Paris e, já em plena transição energética, estamos percebendo as compensações muito reais que ele apresenta.**

O investimento na transição energética é agora superior a US\$ 2 trilhões por ano, o dobro dos níveis de 2020, e o custo de tecnologias limpas, como a energia solar e as baterias, caiu pela metade somente nos últimos dois anos. Países e empresas estão competindo por vantagens nas novas cadeias de suprimentos que estão surgindo, com a pressão por energia barata, abundante e limpa turbinada pela corrida para escalar com a IA. O movimento é inegável, mas, ao mesmo tempo, as empresas enfrentam um nível de incerteza política e macroeconômica nunca visto em uma geração. Isso se reflete na crescente divergência entre regiões e setores, destacada no Health Check deste ano.

Nesse contexto, a divulgação transparente e pragmática ajuda os líderes empresariais e os investidores a tomarem melhores decisões. É animador ver nesse

relatório que as empresas de todo o mundo mantiveram seu compromisso com as divulgações ambientais; que a liderança nas divulgações está sendo seguida pela liderança na redução das emissões; e que muitas empresas conseguem assumir uma posição de liderança na divulgação ambiental sem prejudicar o desempenho financeiro.

Ao mesmo tempo, o planeta ultrapassou 1,5°C de aquecimento em 2024, resultando em eventos climáticos severos, calor extremo e estresse hídrico que estão causando transtornos e perdas reais atualmente. Algumas estimativas mostram que, sem esforços urgentes de adaptação e resiliência, esses riscos físicos podem ter um impacto financeiro anual de mais de US\$ 1 trilhão até 2050. Em nosso mais recente Relatório Global de Riscos da Marsh, os líderes identificaram os eventos climáticos

É animador ver nesse relatório que as empresas de todo o mundo mantiveram seu compromisso com as divulgações ambientais... e que muitas empresas podem assumir uma **posição de liderança** na divulgação ambiental sem prejudicar o desempenho financeiro.



**Nick Studer**  
CEO, Oliver Wyman

extremos como o risco mais grave para as empresas em um horizonte de dez anos. Neste Corporate Health Check, vemos que apenas 20% das empresas estão divulgando suas ações e investimentos em adaptação. Estamos observando uma mudança de foco entre os líderes empresariais para que se concentrem mais na preparação para esses tipos de interrupções futuras, e acreditamos que muitas empresas têm mais a fazer para criar resiliência em seus modelos e operações de negócios.

É com grande satisfação que damos continuidade à nossa colaboração anual com o CDP para analisar e destacar o progresso das empresas em relação às ações ambientais neste segundo Corporate Health Check. Esperamos que essas percepções continuem a apoiar os líderes empresariais em direção ao crescimento e à resiliência de longo prazo.



Em um mundo turbulento, esperar para sentir a força total dos riscos ambientais – ou aproveitar as oportunidades emergentes – pode ser uma estratégia onerosa. Agir com antecedência para se adaptar e **criar resiliência** não apenas protege o valor, mas o cria.

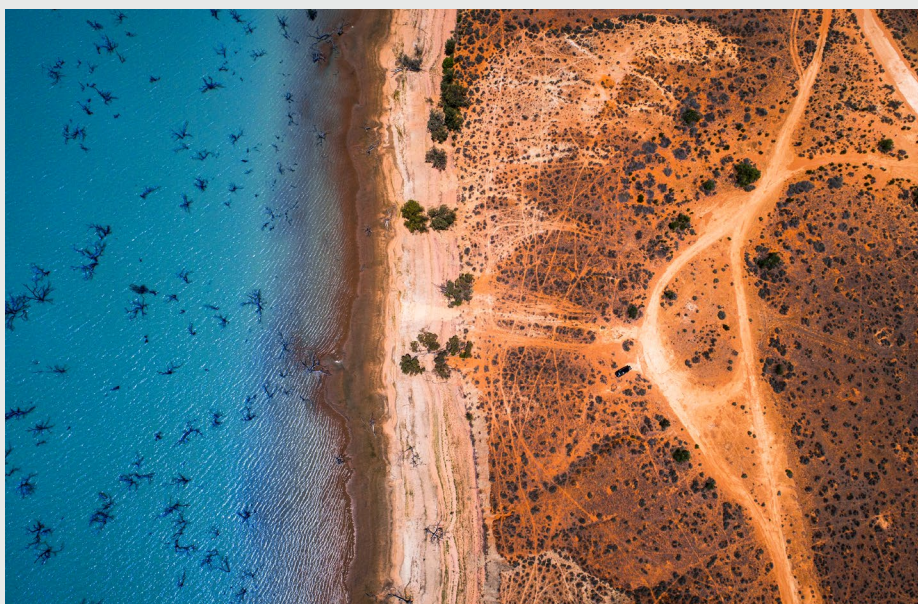
O segundo Corporate Health Check anual do CDP, produzido em colaboração com a Oliver Wyman, examina como as maiores empresas do mundo estão progredindo em relação a seus compromissos ambientais e o que isso significa para seu desempenho financeiro.

Com base nos dados divulgados pelo CDP, o relatório mostra como esses líderes corporativos não estão poupando esforços para melhorar o desempenho e aproveitar as oportunidades ambientais. As empresas com pontuação no nível de Liderança – a classificação mais alta das quatro categorias na

avaliação do CDP – estão definindo o ritmo da ação corporativa em relação ao clima e à natureza e, ao mesmo tempo, percebendo os benefícios financeiros.

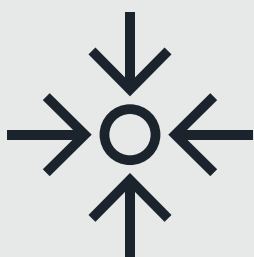
O desenvolvimento da resiliência ambiental e climática não se refere apenas ao gerenciamento de riscos. Nossa análise mostra que as empresas de liderança na avaliação deste ano realizaram um total de US\$ 218 bilhões em oportunidades ambientais nos últimos 12 meses.

Apesar de um cenário político e econômico desafiador, as grandes corporações de todos os setores e regiões continuam comprometidas em agir sobre seus riscos ambientais.





## O snapshot dos progressos corporativos de 2026 conclui que:



### 15% de coorte de líderes

Um pequeno grupo de líderes – 15% de todas as empresas avaliadas - está se destacando pela implementação de estratégias ambientais robustas. Esses líderes globais estão reduzindo as emissões a uma taxa média de crescimento anual composta (CAGR) de aproximadamente 4% (em comparação com 1% para empresas de outros níveis) e, ao mesmo tempo, usando a transição para gerar novas oportunidades de receita e melhorar a eficiência.

### Sete de 13

A liderança climática e o bom desempenho financeiro não são mutuamente exclusivos. Um exame da capitalização de mercado e das pontuações climáticas revela que em mais da metade dos setores - sete de 13 - os líderes climáticos estão apresentando um crescimento de mercado maior ou semelhante em comparação com aqueles que estão no nível de desempenho mais baixo.

### Japão à frente

O progresso anual é desigual em todo o mundo: A Europa continua forte, o Japão emergiu como líder e os Estados Unidos ficou para trás. Em média, as empresas dos EUA têm uma pontuação mais baixa no desempenho climático (avaliação, gestão e redução dos impactos e riscos relacionados ao clima) em comparação às outras economias. Apenas 31% das empresas dos EUA atingiram os dois níveis mais altos em nossa análise, ficando atrás do Japão (74%), da China (54%) e da União Europeia (52%).

### US\$ 1,47 trilhão

As principais empresas estão avaliando e divulgando os riscos ambientais físicos. Agora, é hora de eles criarem resiliência investindo em adaptação. As organizações que reportam por meio do CDP enfrentam US\$ 1,47 trilhão em riscos físicos ambientais reportados, sendo que 26% desses riscos são encontrados no curto prazo. Apesar dessa exposição, apenas 9% das empresas avaliadas divulgaram investimentos em adaptação física no ano passado (US\$ 84,5 bilhões no total), destacando uma grande lacuna nas divulgações financeiras.

As empresas que entendem o valor econômico da ação ambiental estão acionando quatro alavancas para garantir benefícios comerciais de longo prazo.

Este ano, identificamos as alavancas mais significativas disponíveis para as empresas:

01.

Vincular a remuneração dos executivos ao desempenho ambiental.

02.

Processos robustos para gerenciar dependências, impactos, riscos e oportunidades ambientais.

03.

Um plano de transição climática alinhado a 1,5°C com metas ambientais ambiciosas.

04.

Engajamento da cadeia de valor.



# Sobre o Corporate Health Check do CDP

Exibir alterações nos  
Níveis de 2025

Com base na análise dos dados de divulgação de muitas das maiores e mais influentes organizações do mundo, o Corporate Health Check avalia como as empresas líderes estão reduzindo seus impactos ambientais e, ao mesmo tempo, melhorando a resiliência financeira.

As empresas avaliadas recebem um nível de quatro – **Nível 1: Divulgação, Nível 2: Conscientização, Nível 3: Gestão e Nível 4: Liderança** – com base em sua divulgação por meio do CDP em 2025.

Com base na análise de 2025, o relatório deste ano introduz aprimoramentos metodológicos na avaliação, examinando o progresso das empresas em quatro estágios diferentes da jornada de gestão ambiental corporativa:

- Governança
- Dependências, impactos, riscos e oportunidades
- Definição de metas
- Planejamento estratégico

As empresas também são avaliadas em três temas: clima, florestas e água:

**Mudanças climáticas:** Concentra-se nas emissões de gases de efeito estufa (GEE) (Escopos 1, 2 e 3), riscos e oportunidades relacionados ao clima, planos de transição e estratégia e governança geral do clima.

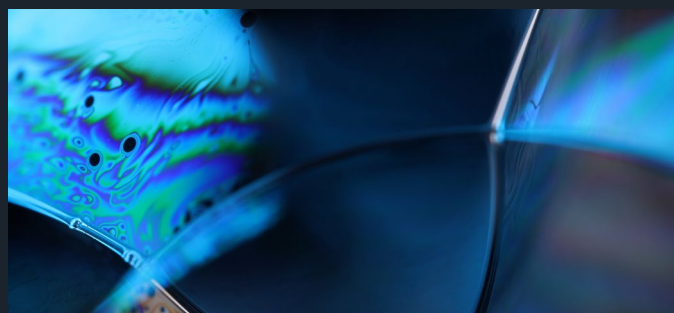
**Segurança hídrica:** Examina o uso de água de uma empresa, a gestão de riscos e oportunidades relacionados à água, a retirada e o descarte de água e o impacto em toda a sua cadeia de valor.

**Florestas:** Aborda a gestão dos riscos de desmatamento nas cadeias de suprimentos, especialmente no que diz respeito a commodities essenciais, como óleo de palma, soja, madeira e produtos pecuários.

O Corporate Health Check de 2026 se baseia no relatório do ano passado de duas maneiras: ele refina a forma como avaliamos o progresso ambiental e examina como esse progresso se relaciona com o desempenho financeiro de forma mais detalhada.

Para isso, o relatório 2026:

- Integra as pontuações do CDP na análise pela primeira vez a fim de proporcionar maior transparência.
- Concentra a avaliação nas principais etapas necessárias para progredir na gestão ambiental.
- Baseia-se em uma amostra maior de empresas.



## Divulgação por meio do CDP

Em 2025, mais de 22.000 empresas, que representam mais da metade da capitalização do mercado global, relataram dados por meio do CDP, fornecendo acesso exclusivo a dados sobre como a economia global está sendo moldada. Um subconjunto de 10.397 empresas foi usado para este relatório. Essas empresas preencheram o banco de perguntas completo do CDP e foram pontuadas com base em suas respostas. Os insights contidos neste relatório são derivados dessa ampla cobertura de dados.



# A ação ambiental está valendo a pena

# 01



# Em 2025, a agitação geopolítica e a ação desregulamentadora nos EUA e na UE criaram desafios para a **ação sustentável.**

No entanto, as principais empresas globais de diversas regiões e setores estão provando que lidar com o impacto ambiental é bom para o resultado final.

A divulgação é o ponto de partida essencial para o progresso ambiental e financeiro. Ao criar estratégias de negócios com base em dados de divulgação factuais, as empresas podem esclarecer os riscos e identificar oportunidades de crescimento inexploradas.

Nesta avaliação de 2026, podemos ver como as empresas que atingiram o nível mais alto - Liderança - estão definindo um roteiro estratégico que outras podem seguir.

## A liderança na divulgação está se traduzindo em benefícios econômicos e impacto ambiental positivo

Em 2025, muitos líderes alcançaram tanto o progresso ambiental quanto o sucesso financeiro. No entanto, o desempenho pode variar significativamente de setor para setor, com desafios e pressões específicos do setor influenciando os resultados (consulte o capítulo 3).

O relatório de 2025 mostrou que as empresas dos seguintes setores estavam no caminho certo para cumprir suas metas de emissões e alcançaram crescimento na capitalização de mercado:

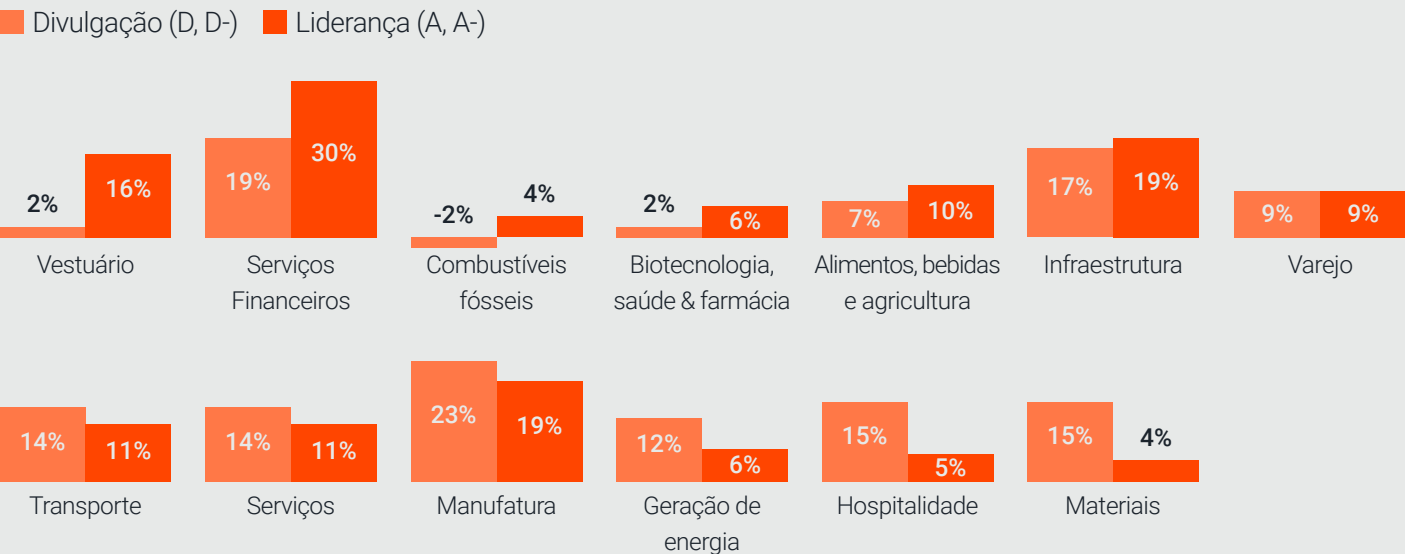
- Vestuário
- Biotecnologia, saúde & farmácia
- Alimentos, bebidas e agricultura

O Corporate Health Check deste ano mostra um progresso semelhante nesses setores, demonstrando que o compromisso ambiental e o crescimento não são mutuamente excludentes.

De fato, várias empresas do nível de Liderança aumentaram significativamente sua capitalização de mercado entre 2022 e 2025. Um exame da capitalização de mercado e das pontuações climáticas revela que em mais da metade dos setores - sete de 13 - os líderes climáticos estão apresentando um crescimento maior ou semelhante em comparação com aqueles que estão no nível de desempenho mais baixo.

Figura 1. CAGR médio em capitalização de mercado, com organizações divididas por pontuação climática e por setor (2022-2025)

[Ver gráfico on-line](#)



Observação: N=1.355



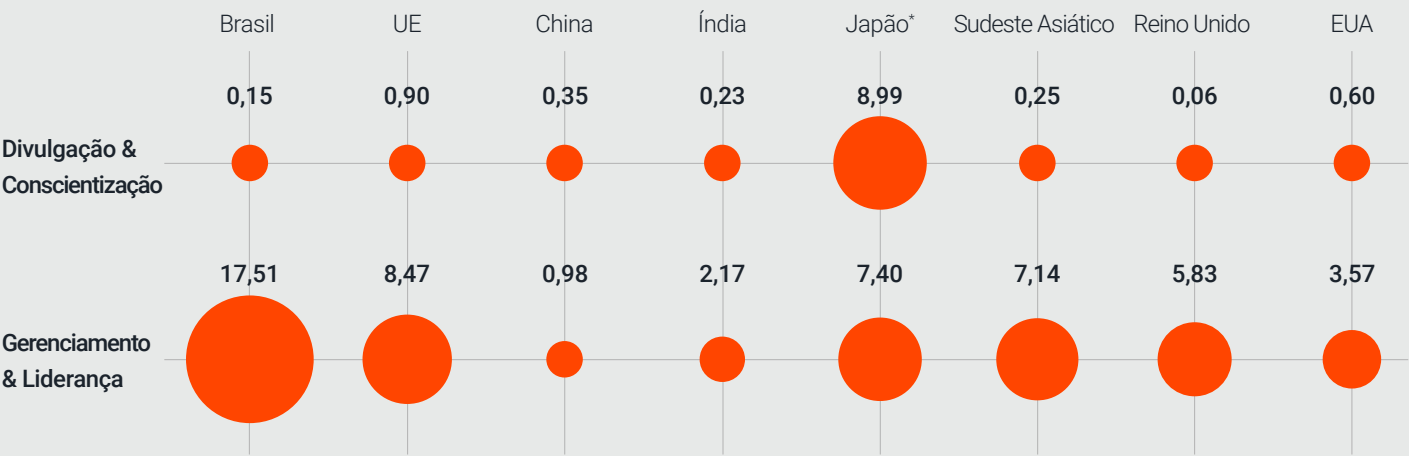
Os líderes que estavam entre os 20% melhores em termos de desempenho financeiro tendiam a realizar um volume maior de oportunidades ambientais do que os outros líderes (uma média de US\$ 145 milhões vs. US\$ 9,5 milhões para todos os líderes). Isso sugere que aqueles cujo desempenho é maior estão aproveitando as

oportunidades comerciais da transição. Em nível global, um grupo de 280 líderes já concretizou um total de US\$ 218 bilhões em oportunidades nos últimos 12 meses nas áreas de clima, segurança hídrica e florestas. Além disso, as empresas de regiões geográficas com pontuação mais alta relatam uma atividade financeira muito maior.

Figura 2. Oportunidades ambientais realizadas nos últimos 12 meses, por região

[Ver gráfico online](#)

Mediana por empresa, em milhões (US\$)



\*O valor mediano do Japão para Divulgação & Conscientização baseia-se em dados de apenas 3 empresas, devido ao fato de uma grande parcela de empresas obter pontuações mais altas.

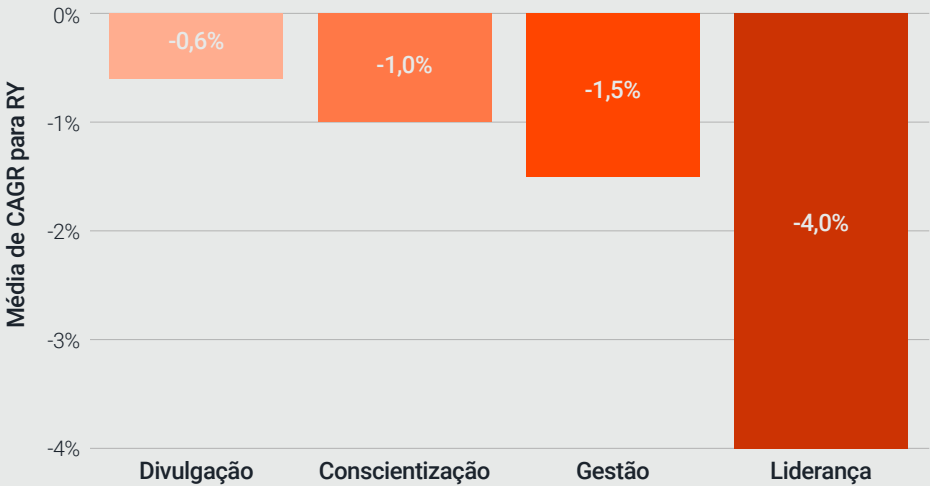
Além de colher os benefícios financeiros, os líderes estão reduzindo as emissões em uma taxa mais alta do que seus pares. Isso continua sendo verdade, mesmo que as emissões globais continuem a aumentar em um CAGR de 1% de 2015 a 2024.<sup>1</sup>

Os líderes climáticos reduziram suas emissões em uma média de 4% ao ano em relação ao ano-base de seu inventário<sup>2</sup>. Por outro lado, as empresas classificadas em Conscientização ou Divulgação obtiveram uma redução de menos de 1%.

Figura 3. Mudança nas emissões do Escopo 1 entre o ano base e o ano do relatório, para cada categoria de pontuação

Em % CAGR, dados de emissões de empresas com emissões S1 verificadas

[Ver gráfico online](#)



1 As emissões de CO2 aumentaram de 37.820 milhões de toneladas para 38.153 milhões de toneladas de 2023 a 2024. | 2 O ano-base do inventário é orientado principalmente pelo padrão corporativo do GHG Protocol. Ele funciona como um ponto de referência histórico a partir do qual o desempenho das emissões de uma empresa pode ser medido.



## Os líderes entendem o valor das florestas

A floresta tropical primária está desaparecendo a uma taxa de 18 campos de futebol por minuto, levando diretamente à entrada de enormes quantidades de gases de efeito estufa na atmosfera da Terra.

Os líderes estão respondendo a essa crise reduzindo seu impacto sobre as florestas e outros ecossistemas naturais. Por exemplo, os líderes que divulgam de forma robusta os volumes de commodities livres de desmatamento e conversão têm maior probabilidade de relatar pelo menos uma commodity como mais de 90% livre de desmatamento e conversão.

Essa é uma evidência de que o que é medido pelas empresas é gerenciado, resultando em uma redução mensurável do impacto.



Em um momento crítico para a natureza, **a ação corporativa contínua** será decisiva para proteger e reduzir a pressão sobre esses sistemas frágeis.

## Apesar dos ventos contrários, o desempenho se mantém firme à medida que as empresas buscam aumentar a resiliência

Apesar das mudanças no cenário regulatório, 15% de todas as empresas ainda alcançaram o nível de Liderança em pelo menos um tema ambiental: clima, florestas ou água.

O tema clima foi o mais bem-sucedido (13%), seguido por água (11%) e florestas (8%). Esse é um aumento notável em relação aos dados de pontuação de 2024, que mostraram que apenas 8% das empresas alcançaram a Liderança para clima, 7% para água e 5% para florestas.

Em geral, uma parcela maior de empresas fez divulgações sobre a natureza. Em todas as empresas avaliadas em 2024 e 2025, a divulgação relacionada à natureza (segurança hídrica e/ou florestas) aumentou em 12%, sendo que a água aumentou em 12% e as florestas em 15%.

Esse é um forte indicador de que as empresas reconhecem a importância duradoura de nossos ecossistemas naturais. Em um momento crítico para a natureza, a ação corporativa contínua será decisiva para proteger e reduzir a pressão sobre esses sistemas frágeis.





---

# Como medir o desempenho ambiental

# 02



Com base nos fundamentos da avaliação de 2025:

# O Corporate Health Check deste ano apresenta mudanças na metodologia para aumentar a transparência e fornecer uma **visão mais detalhada** do desempenho das organizações em áreas críticas.

As divulgações corporativas são avaliadas em quatro etapas da jornada de gestão ambiental de uma empresa. São elas:

- implementação de estruturas **de governança**
- o estabelecimento de um processo robusto para gerenciar dependências, impactos, riscos e oportunidades ambientais **(DIROs)**
- definição de **metas** ambiciosas
- integração de questões ambientais no **planejamento estratégico**



Cada etapa inclui várias alavancas que as empresas podem usar para progredir. A metodologia de pontuação do CDP avalia o grau de eficiência das empresas em utilizar essas alavancas, atribuindo um dos quatro níveis de desempenho - Nível 1: Divulgação, Nível 2: Conscientização, Nível 3: Gestão e Nível 4: Liderança.

A matriz de avaliação (Fig. 4) fornece uma visão geral do desempenho dos divulgadores climáticos nas quatro etapas da jornada em 2025.

A maioria das empresas apresenta um forte desempenho em governança, com 35% atingindo o nível de Liderança. No entanto, apenas 20% das empresas demonstram melhores práticas na definição de metas e no planejamento estratégico.

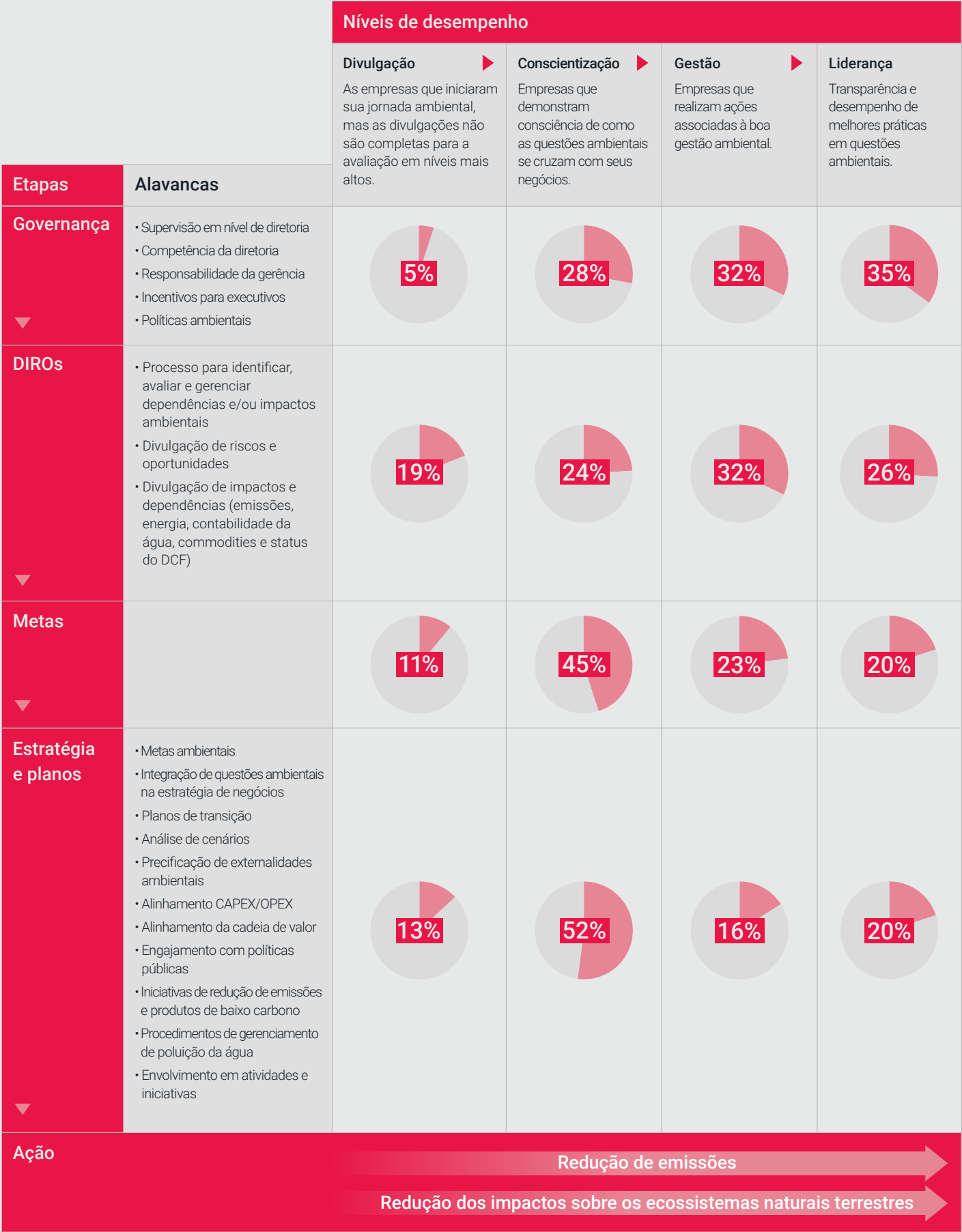
Os divulgadores de segurança hídrica e florestas obtiveram uma distribuição semelhante de pontuações em cada etapa. Mas com uma proporção menor de empresas que divulgam esses temas atingindo o nível de Liderança em comparação com o clima.

O bom desempenho nessas primeiras quatro etapas prepara as organizações para o sucesso na etapa final e crítica do exame de saúde: mostrar impactos reduzidos no meio ambiente.

Conforme demonstrado no primeiro capítulo, as empresas de nível de liderança reduzem suas emissões em um ritmo mais rápido e têm muito mais probabilidade de adquirir commodities livres de desmatamento e conversão.

Figura 4. Matriz de avaliação do Corporate Health Check de 2025

Os valores indicam o desempenho em relação ao clima  
(com base na % total de empresas avaliadas)



Observação: A soma dos números pode não bater devido ao arredondamento



# As quatro alavancas que impulsionam a liderança ambiental

O relatório de 2026 mostra – como no ano passado – que há quatro alavancas que contribuem para um forte desempenho e liderança ambiental. Isso ajuda a determinar se as empresas estão criando vantagem competitiva na transição para uma economia positiva para a Terra.

01

## Vincular a remuneração dos executivos ao desempenho ambiental

Incentivos em nível executivo vinculados ao desempenho ambiental ajudam a alinhar a liderança com as metas e os objetivos ambientais da organização. Por exemplo, 100% dos líderes climáticos vincularam a remuneração dos executivos ao desempenho ambiental, assim como 78% dos líderes florestais e hídricos. Em contrapartida, as empresas que não conseguem alcançar a liderança climática têm menos probabilidade de ter puxado essa alavanca (32%), com uma tendência semelhante para água (18%) e florestas (20%).



02

## Um processo robusto para gerenciar dependências, impactos, riscos e oportunidades ambientais

Essa alavanca prepara melhor as empresas para lidar com incertezas e responsabilidades de longo prazo, além de capitalizar as oportunidades.

83% dos líderes climáticos têm um processo robusto que abrange tanto as operações diretas quanto a cadeia de suprimentos em todos os horizontes de tempo. Os líderes florestais (93%) e hídricos (90%) têm um desempenho ainda melhor. As empresas de níveis mais baixos<sup>3</sup> têm menos probabilidade de ter puxado essa alavanca, com apenas 33%, 27% e 24% das empresas fazendo isso para a segurança climática, florestal e hídrica, respectivamente.



03

## Um plano de transição climática alinhado a 1,5°C com metas ambientais ambiciosas

O desenvolvimento de um plano de transição climática confiável é vital para que as empresas se alinhem às metas de longo prazo do Acordo de Paris e posicionem seus modelos de negócios para uma economia positiva para a Terra. Cerca de 90% dos líderes adotaram essa medida, comparado a apenas 37% nos níveis inferiores.

Metas robustas de curto prazo são um elemento central de um plano confiável, proporcionando clareza sobre as ações de curto prazo necessárias para atingir metas de longo prazo. Entre os líderes com um plano de transição, 93% também têm uma meta de redução de emissões alinhada a 1,5°C em toda a organização. Em contraste, dos 37% em níveis mais baixos com um plano, apenas 36% têm essas metas em vigor.



04

## Engajamento da cadeia de valor

Ao compreender quais são os impactos ambientais e onde eles ocorrem, as empresas podem atenuar os choques e incentivar a inovação entre seus fornecedores mais próximos.

Essa alavanca é amplamente utilizada pelas empresas de liderança, sendo que 97% dos líderes climáticos se envolvem com seus clientes e fornecedores. 83% das empresas não-líderes também se envolveram com sua cadeia de valor, demonstrando o amplo entendimento da comunidade corporativa sobre os benefícios desse engajamento.



O nível de engajamento também é alto para os líderes florestais (91%) e hídricos (98%).

<sup>3</sup> Os níveis inferiores são definidos como qualquer coisa abaixo de Liderança.



## Colocando um preço interno na água como uma nova alavanca em potencial



Embora um preço interno de carbono seja uma ferramenta relativamente bem estabelecida para gerenciar riscos e oportunidades relacionados ao clima e 68% dos líderes climáticos já estejam o aplicando, a precificação interna da água ainda é uma prática emergente.

Em muitos contextos, as tarifas hídricas vigentes não refletem o valor econômico total da água para uma organização, nem capturam adequadamente os custos de tratamento e descarte, a exposição a futuros aumentos de tarifas, o risco regulatório ou externalidades mais amplas. À medida que os riscos relacionados à água se

intensificam e se tornam cada vez mais relevantes, a aplicação de um preço interno da água que reflita melhor seu verdadeiro valor para as organizações pode ajudar a traduzir a dependência e o risco hídrico em sinais financeiros úteis para a tomada de decisões.

As empresas que utilizam a precificação interna da água relatam usá-la para informar medidas de eficiência operacional, análise de custo-benefício, decisões de investimento de capital e planejamento estratégico. 32% dos líderes já estão precificando a água internamente, em comparação com apenas 4% do restante das empresas avaliadas.



## Disparidades regionais: o Japão desponta como líder em meio a diferenças significativas entre as regiões

O Japão emergiu como um líder em clima, florestas e água. Entre as oito regiões geográficas analisadas neste relatório, o Japão é a única em que a participação de líderes em cada tema está acima de 10%.

Essa liderança veio acompanhada de oportunidades econômicas. Nos últimos 12 meses, as empresas japonesas que demonstraram as melhores práticas realizaram um total de US\$ 76 bilhões em novas oportunidades diretamente relacionadas aos desafios do clima e da natureza. Essas oportunidades foram encontradas no aumento das

vendas, na expansão para novos mercados e na promoção de novos produtos financeiros, como os títulos verdes.

O setor manufatureiro do Japão também tem o maior número de divulgadores de informações sobre clima e água, representando um terço de todas as empresas japonesas que atingiram o nível de Liderança. Outros setores no Japão que se destacam no que diz respeito à participação de líderes climáticos são serviços financeiros (40%), biotecnologia, saúde e farmácia (33%), infraestrutura (29%) e vestuário (29%).



---

# Barreiras ao progresso ambiental corporativo

# 03



Políticas e regulamentações regionais afetam o desempenho

As ações políticas representam tanto uma oportunidade quanto um possível obstáculo para as empresas que desejam adotar **ações ambientais**. A história recente mostra uma grande variação entre as jurisdições.

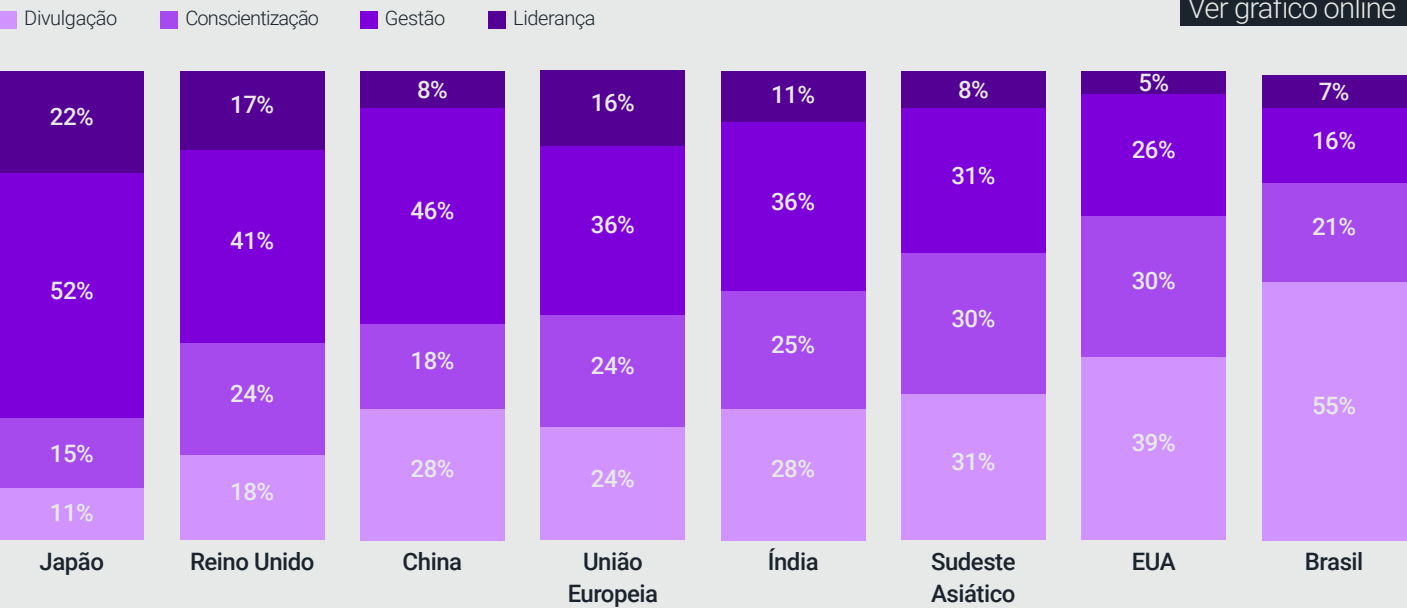
A China se posicionou como líder global em energia renovável e veículos elétricos (EVs) devido ao forte apoio estatal a esses setores. Em contrapartida, os EUA reverteram as principais políticas, incluindo sua retirada do Acordo de Paris, a suspensão das aprovações de projetos eólicos offshore e o apoio fortemente reduzido a tecnologias renováveis e veículos elétricos.

Esse ambiente político pode estar contribuindo para um desempenho inferior em relação ao clima e à natureza. Em média, as empresas dos EUA (e do Brasil) obtiveram uma pontuação mais baixa em termos de clima em comparação com outras economias. Apenas 31% e 23% dos entrevistados alcançaram os níveis de gerência ou liderança, respectivamente, em comparação com a média global de quase 50%. Isso fica atrás da China

(54%), da União Europeia (52%) e das economias em desenvolvimento do Sudeste Asiático (39%). A mesma tendência também foi observada nos setores de florestas e água. Apenas 16% das empresas norte-americanas atingiram os níveis de Gestão ou Liderança para florestas e 26% para água, em comparação com a média global de 34% e 46%, respectivamente.

Figura 5. Relação do desempenho em questões relacionadas ao clima

Para filtrar por clima, florestas e água:





A resistência política e macroeconômica pressiona os líderes climáticos

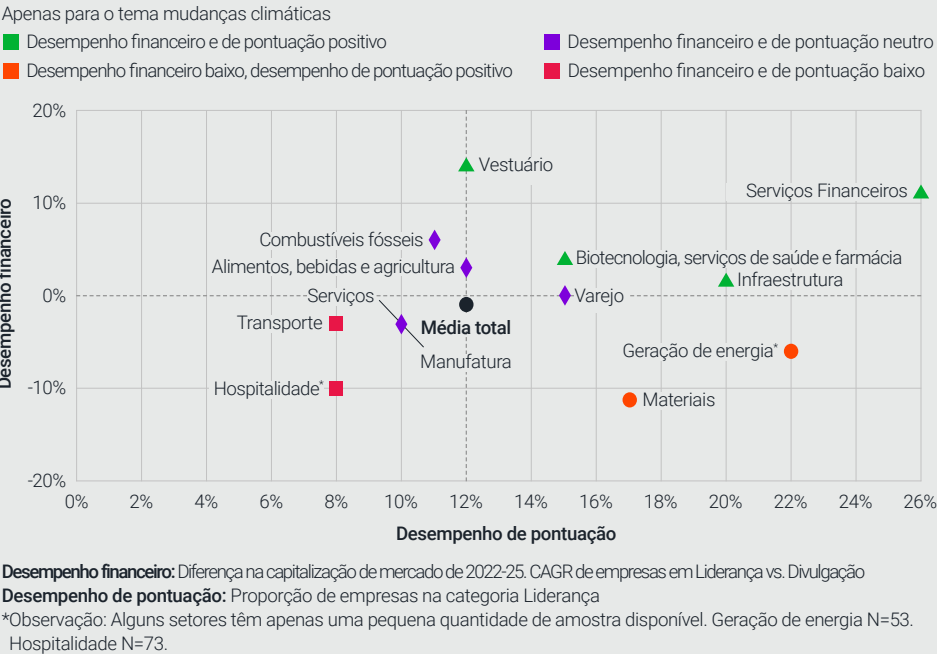
A formulação de políticas sempre foi uma consideração comercial importante. A seção a seguir apresenta uma visão geral de algumas das principais preocupações econômicas e políticas que estão afetando as decisões de negócios.

A sobreposição do desempenho financeiro com as pontuações climáticas também nos permite ver como os diferentes setores estão se saindo no cenário atual.



Figura 6. Setores por desempenho financeiro vs. desempenho de pontuação

Ver gráfico online



No setor de vestuário, o crescimento da capitalização de mercado das empresas de nível de Liderança supera o desempenho das empresas de nível de Divulgação, com os líderes climáticos apresentando um crescimento de capitalização de mercado 14% maior do que os da Divulgação.

O setor de geração de energia tem uma das maiores proporções de empresas de nível de liderança (22%), perdendo apenas para os serviços financeiros (26%), mas, enquanto o setor de serviços financeiros apresentou um forte crescimento na capitalização de mercado, as empresas de energia enfrentaram dificuldades.

O setor de energia tem enfrentado inúmeros impactos nos últimos anos, entre eles a guerra na Ucrânia, o aumento das taxas de juros e dos custos de construção e a pressão externa nos preços da eletricidade no atacado. Esses desafios levaram a um

apetite mais discreto dos investidores em apoiar a transição energética.

Como a geração de eletricidade é crucial para a transição ao net-zero, um forte apoio político é essencial para reverter a situação. Novos instrumentos de receita podem reduzir o risco comercial de longo prazo, enquanto incentivos fiscais, licenciamento e suporte regulatório mais ágil para incentivar a construção de redes e capacidades de armazenamento aumentarão o apetite do investidor.

O setor de materiais é outro em que as empresas do nível de liderança tiveram dificuldades para superar o desempenho das empresas de outros níveis. O setor de materiais<sup>4</sup> tem enfrentado desafios significativos nos últimos anos. Os custos de energia continuam subindo, a transição para tecnologias de baixo carbono exige grandes investimentos e o escalonamento das soluções tecnológicas tem se mostrado difícil.

Em termos mais amplos, as empresas europeias estão enfrentando pressões competitivas de importações de baixo custo e de carbono mais alto da Ásia. Embora as tarifas e o Carbon Border Adjustment Mechanism (Mecanismo de Ajuste de Fronteira de Carbono) estejam proporcionando algum alívio para os líderes em sustentabilidade, serão necessários mais incentivos e apoio político para inclinar a balança em favor de soluções de baixa emissão de carbono em larga escala.

O transporte é um setor vital para atingir as metas climáticas do mundo. Os veículos elétricos (EVs) tiveram uma desaceleração na demanda dos consumidores, juntamente com os altos custos de produção e da cadeia de suprimentos. A pressão competitiva sobre os preços também reduziu as margens. O impacto das recentes reversões de políticas e a remoção de subsídios em algumas jurisdições continuarão a afetar os negócios nesse espaço.

4 Esse termo engloba aço, cimento, produtos químicos, madeira e materiais de papel, metais e mineração.



---

# Adaptando-se a um mundo em transformação

# 04



## Apesar dos riscos físicos significativos, a maioria das empresas permanece apenas na ponta do iceberg do investimento em resiliência

Os dados mostram que as empresas continuam a identificar riscos físicos que estão tendo um impacto financeiro significativo em seus negócios. O impacto estimado dos riscos físicos relatados em todas as empresas totaliza US\$ 1,47 trilhão, sendo que 26% deles ocorrem no curto prazo<sup>5</sup>. É provável que esse número fosse muito maior se mais empresas divulgassem e quantificassem totalmente seus riscos físicos.

As empresas estão vendo esses riscos mais comumente em condições hídricas: inundações, ciclones, estresse hídrico e precipitação intensa foram os mais identificados, seguidos por secas e ondas de calor.

Analisando isso por setor, vemos que, em média, os serviços financeiros, os combustíveis fósseis e a hotelaria são os mais afetados, com impactos financeiros dispersos pelos continentes. Os Estados Unidos, a União Europeia, o Brasil e o Japão estão no topo da lista em termos de risco financeiro médio relatado por empresa.

Criar resiliência a esses riscos é essencial para a estratégia de negócios. Uma vez que os riscos ambientais tenham sido identificados e quantificados, a próxima etapa crucial é que os conselhos de administração invistam na adaptação dos modelos de negócios para mitigar os riscos de longo prazo. Os futuros líderes serão aqueles que agirem com antecedência, de forma decisiva e pragmática em relação à adaptação e à resiliência.



As empresas que não conseguem criar resiliência às mudanças climáticas enfrentam bilhões em perdas potenciais. De acordo com o conjunto de dados S&P Global Sustainable<sup>1</sup> Physical Risk Exposure Scores and Financial Impact, sem adaptação, estima-se que esses custos totalizem US\$ 1,2 trilhão até a década de 2050 para as empresas do S&P Global 1200, um índice que abrange 70% da capitalização do mercado global.

As empresas que divulgaram informações por meio do CDP relataram um total de mais de US\$ 200 bilhões investidos na construção de resiliência a riscos físicos. No entanto, esse investimento vem de apenas 20% das empresas que divulgaram informações – cerca de um terço das que identificaram riscos físicos substanciais – destacando uma lacuna notável entre a conscientização dos riscos e o investimento.

Os investimentos relatados abrangem uma série de respostas, incluindo a prevenção de riscos (como a realocação de operações), a transferência de riscos (por exemplo, por meio de ajustes de seguro) e a redução proativa de riscos por meio

do fortalecimento da capacidade adaptativa física ou operacional. No entanto, nem todos esses tipos de investimento contribuem igualmente para fechar a lacuna global de financiamento da adaptação.

Uma análise recente destaca um papel para o financiamento privado. Nesse contexto, a adaptação física - investimentos tangíveis e em nível de ativos que proporcionam benefícios específicos ao local - representa a categoria de ação corporativa que tem potencial para contribuir com o fechamento da lacuna de financiamento da adaptação. Nossos dados mostram que 9% das empresas informam ter investido em tais medidas, no valor de US\$ 84 bilhões. Embora isso represente um fluxo significativo de financiamento, para apoiar o alinhamento dos investimentos em adaptação em nível empresarial com as prioridades globais de adaptação, uma liderança política mais forte pode incentivar investimentos em adaptação empresarial alinhados com as necessidades nacionais.

<sup>5</sup> Em todos os temas em que as empresas identificaram e relataram riscos físicos.



## O investimento em adaptação promove a resiliência dos negócios, além de possíveis retornos financeiros

As empresas que identificaram riscos físicos reconhecem que investir agora protegerá seus negócios no futuro, garantindo a continuidade operacional, a competitividade no mercado e um melhor desempenho financeiro. Isso fica evidente na análise das estratégias de resposta a riscos físicos.

As empresas com estratégias de resposta proativas que se concentram no desenvolvimento da capacidade de adaptação provavelmente obterão retornos significativos sobre seus investimentos. Um [artigo científico de 2025 pelo World Resources Institute](#) sugere que cada US\$ 1 investido em adaptação climática pode render mais de US\$ 10,50 em benefícios ao longo de uma década, com retornos anuais médios entre 20% e 27%.

A motivação comercial para a adaptação é cada vez mais atrativa. Entretanto, o investimento

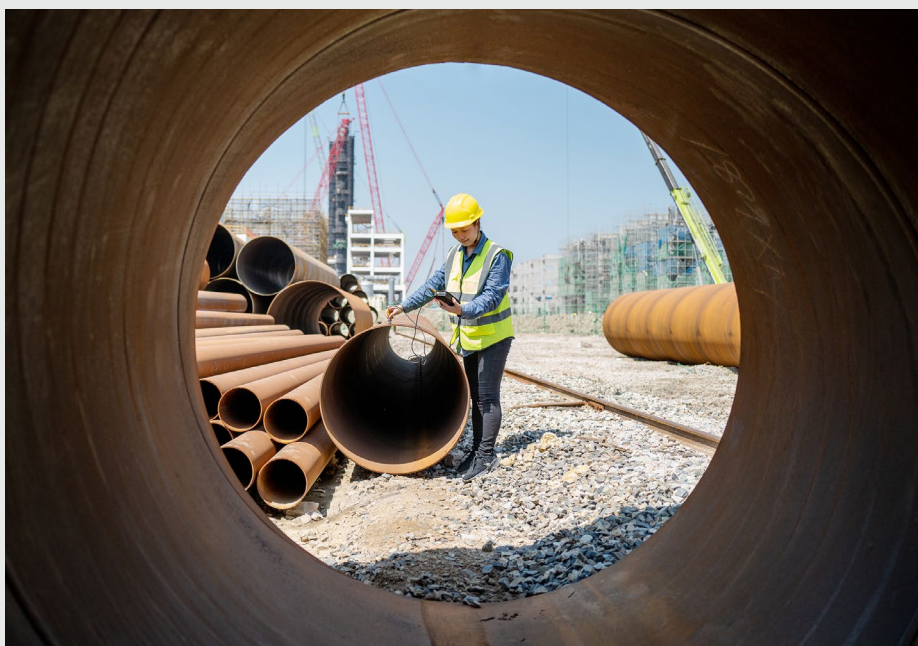
As empresas com estratégias de resposta proativa que se concentram no desenvolvimento da **capacidade de adaptação** provavelmente terão retornos significativos sobre seus investimentos.

em medidas de adaptação está aquém do nível necessário. Essa lacuna persiste apesar das fortes evidências de viabilidade financeira, em grande parte devido a várias barreiras persistentes, incluindo o conhecimento insuficiente das soluções de adaptação disponíveis entre os tomadores de decisão e as dificuldades de quantificar a lucratividade ajustada à resiliência, entre outros fatores.

Fechar essa lacuna de investimento representa uma grande oportunidade econômica. De acordo com a análise Jobs in a Changing Climate (Empregos em um Clima em Mudança) do Banco Mundial, os

investimentos que criam resiliência climática e apoiam a adaptação poderiam gerar o equivalente a até 150 milhões de empregos até 2050 em países de baixa e média renda, com 25 milhões de empregos a mais e mais bem remunerados nos 49 países diretamente estudados. Ao mesmo tempo, se a resiliência não for fortalecida, dezenas de milhões de empregos poderão ser ameaçados. Essas projeções ressaltam que a adaptação não é apenas uma necessidade defensiva, mas uma oportunidade de crescimento estratégico para empresas e investidores com visão de futuro que alinham o desenvolvimento econômico com a ação climática.

Acelerar o investimento em adaptação exigirá uma ação coordenada em várias frentes: direção clara nas políticas, incluindo planos nacionais de adaptação e metas específicas do setor; dados de risco físico e infraestrutura aprimorados, como mapas de perigo em alta resolução e sistemas de alerta antecipado; maior divulgação corporativa dos riscos de adaptação, respostas e planos de investimento; e mecanismos de financiamento inovadores que mobilizem o capital privado, quando apropriado, ao mesmo tempo em que abordam as características exclusivas dos projetos de adaptação.





# Positivo para a Terra

significa agir de forma a proteger e restaurar o meio ambiente e reduzir os impactos negativos no planeta, além de atingir os objetivos comerciais.



# À medida que a economia global se move em direção a um futuro net-zero e positivo para a Terra, as empresas gradativamente enfrentam uma escolha estratégica:

**Se devem integrar a ação ambiental ao núcleo de suas operações e capturar as vantagens econômicas associadas, ou continuar com abordagens que atrasam ou despriorizam essas questões.**

Por muitos anos, as empresas podiam presumir que os riscos ambientais eram periféricos ao desempenho dos negócios. Hoje, as evidências mostram o contrário. O relatório Global Risks Report do Fórum Econômico Mundial identifica os riscos ambientais entre as ameaças comerciais mais significativas e em aceleração em todo o mundo – e a última década de dados científicos reforça essa realidade.

Agora é difícil imaginar uma estratégia de negócios futura confiável que não leve em conta a resiliência da água, a estabilidade climática, as dependências da natureza e a prontidão para a transição. Essa dinâmica está remodelando as estruturas de custo, a exposição ao risco, os fluxos de investimento, as cadeias de suprimentos e a competitividade.

Este segundo Corporate Health Check do CDP demonstra que as empresas que levam a sério a liderança ambiental estão criando vantagens competitivas, fortalecendo

a resiliência e identificando novas oportunidades, mesmo em meio à incerteza regulatória e à complexidade geopolítica.

Não existe um caminho único para o sucesso. Regiões, mercados e setores enfrentam riscos e oportunidades distintos. No entanto, há características comuns que unem as empresas líderes: governança sólida com conhecimento ambiental no nível da diretoria, planejamento de transição confiável, envolvimento significativo em todas as cadeias de valor, alocação de capital informado e tomada de decisão orientada por dados.

As conclusões deste relatório fornecem sinais claros do mercado sobre o que funciona. Elas oferecem às empresas e aos investidores uma base de evidências mais sólida sobre onde concentrar a atenção. Em última análise, a liderança ambiental está provando ser uma estratégia tanto econômica quanto ambiental – e as empresas que investem nela hoje estão mais bem posicionadas para crescer, competir e prosperar na economia futura.





---

## Consultas

media@cdp.net

## Agradecimentos e contribuições

### CDP

---

#### **Adam Wentworth**

Gerente de Storytelling e Data Insights

#### **Oliver Racher**

Gerente de Insight Analysis

#### **Tatiana Boldyreva**

Diretora de Contabilidade Climática

### **Oliver Wyman**

---

#### **Jennifer Tsim**

Sócia, Serviços Financeiros, Diretora de Clima & Sustentabilidade Europa

#### **James Davis**

Sócio, Serviços Financeiros

#### **Alonso Lanzagorta**

Diretor

#### **Jae Lee**

Associado

### **CDP Worldwide**

Dixon House  
1 Lloyd's Ave  
London EC3N 3DS

Tel: +44 (0) 203 818 3900

@cdp

www.cdp.net

---

## Sobre o CDP

O CDP é uma organização global sem fins lucrativos que administra o único sistema independente de divulgação ambiental do mundo. Como fundadores dos relatórios ambientais, acreditamos na transparência e no poder dos dados para promover mudanças. Em parceria com líderes empresariais, de capital, políticos e científicos, apresentamos as informações necessárias para permitir decisões positivas para a Terra. Ajudamos mais de 22.100 empresas e mais de 1.000 cidades, estados e regiões a divulgar seus impactos ambientais em 2025. Instituições financeiras com mais de um quarto dos ativos institucionais do mundo usam os dados do CDP para ajudar a embasar decisões de investimento e empréstimo. Alinhado ao padrão climático do ISSB, IFRS S2, como sua linha de base fundamental, o CDP integra as normas e os parâmetros de relatórios com as melhores práticas recomendadas em um único lugar. Nossa equipe é verdadeiramente global, unida pelo desejo comum de construir um mundo onde haja um verdadeiro equilíbrio entre as pessoas, o planeta e o lucro.

Visite [cdp.net](https://cdp.net) ou siga-nos em @CDP para saber mais.

---